

“Você gosta desgostando: a chefia e seu trabalho na indústria calçadista em Ipirá – Bahia”.

Tese de Doutorado apresentada por Zilmar Alverita da Silva em 2017.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alda Brito Motta

Resumo:

O objeto deste estudo é a precarização do trabalho em cargo de chefia. Continuidade de estudo anterior, a pesquisa teve como objetivo analisar de que forma a precarização social do trabalho atinge também os cargos de chefia. A nossa análise teve como universo empírico uma unidade produtiva de calçado, de matriz gaúcha, implantada no município de Ipirá na Bahia, em 2003. Os dados qualitativos foram produzidos e analisados de forma complementar aos quantitativos. 14 entrevistas e um banco de dados com 99 Termos de Rescisão de Contrato compõem a amostra. Com base nestes dados, traçamos o perfil da chefia que, do ponto de vista etário é ainda jovem com maior presença na faixa que vai dos 30 aos 40 anos, com forte presença entre jovens com até 29 anos. As mulheres não chegam a representar 30% da chefia, destacam-se especialmente na função mais polivalente, a Auxiliar de Chefia, e ainda são vistas como trabalhadoras ilegítimas. Os cargos de comando e a direção da empresa são masculinos. A análise das condições de trabalho, das decorrências da gestão da mão-de-obra nas relações, na saúde e nas formas de resistência foi realizada por meio de sete indicadores sociais de precarização do trabalho: jornada, polivalência, intensificação, salário, assédio moral, saúde e demissão. Um Caso acompanha cada indicador. A concepção que se defende nesta tese, com base nos indicadores e nos casos, é que entre os chefes a subordinação ao capital é qualitativa e quantitativamente maior que entre os operários, pela disponibilidade para o trabalho e pela responsabilidade que a função exige. Esta condição precária é vivida de forma distinta, segundo experiências de gênero e de outros marcadores sociais como idade e pertencimento étnico.

Palavras-chave: Trabalho; Gênero; Indicadores Sociais de Precarização do Trabalho; Indústria de Calçado

Banca examinadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alda Brito Motta(orienta) Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ângela Borges Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria da Graça Druck Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iracema Brandão Prof Dr Diogo Valença de Azevedoa